

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO COM A PELE DO PACIENTE ONCOLÓGICO

THE IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN THE SKIN CARE OF ONCOLOGICAL PATIENTS

LA IMPORTANCIA DEL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO EN EL CUIDADO DE LA PIEL DE LOS PACIENTES ONCOLOGICOS

Lucimere Maria dos Santos¹

¹Enfermeira. Presidente da Comissão de Cuidados com a Pele INCA. Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela EEAAC/UFF. Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da UFF. E-mail: lucimere.santos@inca.gov.br. Orcid: 0000-003-3455-1268.

Submissão: 05-01-2023

Aprovado: 05-01-2023

Os pacientes com câncer vivem em constante desequilíbrio entre os procedimentos terapêuticos e as terapias medicamentosas, além de ficarem expostos às mais variadas situações decorrentes do tratamento, que comprometem sua pele, ocasionando o desenvolvimento de lesões. Entre elas, podemos citar as lesões por pressão, lacerações de pele, cirurgias, radioterapias, quimioterapias, que provocam alterações tegumentares e processos inflamatórios. Esses fatores interferem na cicatrização das lesões, causando desconforto e provocando dor (1).

As lesões de pele constituem um problema de saúde pública com graves consequências na qualidade de vida dos pacientes e dos familiares, além de acarretar demandas, no tempo da assistência de enfermagem, na utilização de custos e nos recursos materiais e humanos, sendo um grande desafio na prestação da assistência fornecida pelos enfermeiros, bem como pela equipe multiprofissional (2,3).

A prevenção e o tratamento de lesões de pele em especial nos pacientes oncológicos são mais demorados e dispendiosos, sendo esse cuidado um dos processos mais realizados na instituição de referência, devido à suscetibilidade para o desenvolvimento das mesmas, que são relacionadas à patologia ou mesmo ao tratamento.

São vários os fatores que promovem o surgimento das lesões e pele: a exteriorização do câncer proveniente de metástase cutânea; as advindas das comorbidades, como redução da imobilidade física, anorexia, emagrecimento; as derivadas do emprego dos quimioterápicos orais e sistêmicos; as provocadas pelo emprego da radioterapia como as radiodermatites e as lesões provenientes do ato cirúrgico (4).

As ações de cuidados dispensadas aos pacientes com lesões de pele são primordialmente realizadas por enfermeiros, mas as mesmas devem ser dinâmicas, efetivas e holísticas devendo assim, contar com a participação de uma equipe multidisciplinar. Desta forma, os profissionais envolvidos nesse contexto de cuidado devem acompanhar a evolução científica e tecnológica, com o propósito de oferecer avaliações abrangentes aos pacientes, indicação do tratamento baseado em evidências científicas atuais, bem como a sistematização da assistência prestada.

A oferta do cuidado individualizado e integralizado fornecido ao cliente oncológico em risco de desenvolver lesões de pele ou com as lesões já instaladas, deve holística e integralizada através de uma equipe multidisciplinar. Sendo esses quesitos cruciais para promover a satisfação dos pacientes e familiares, além de propiciar o sucesso no atendimento dessa clientela na instituição, pois desse cuidado efetivo e de qualidade depende o início ou a continuidade do tratamento para o câncer, pois as lesões são fatores que impedem o paciente de realizar o tratamento oncológico (5,6).

Desta forma, entende-se que o cuidado com as lesões de pele no paciente oncológico não está voltado apenas para a realização de curativos. O mesmo deve estar conectado ao cuidado integral e padronizado com o envolvimento de profissionais com expertise no assunto, a partir da implementação de um conjunto de ações que possa promover o gerenciamento do cuidado para prevenção e tratamento das lesões cutâneas da internação hospitalar e após a alta no atendimento ambulatorial, além de fornecer orientações para a continuidade do cuidado em domicílio.

REFERÊNCIAS

1. Del Buono HC, Azevedo BM, Nunes CS. Importância do nutricionista no tratamento de pacientes oncológicos. Rev Saúde em Foco [Internet]. 2017 [citado

- 2022 jan 02];9:291-99. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/035_importancia.pdf
2. Oliveira FP, Oliveira BGRB, Santana RF, Silva BP, Candido JSC. Nursing interventions and outcomes classifications in patients with wounds: cross-mapping. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. may 2016 [cited 2022 jan. 02]; 37(2):e55033. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9zDQRbKBmx7GxYbDcjMBCMH/?lang=en>
 3. Soares PPB, Ferreira LA, Gonçalves JRL, Zuffi FB. Impact of arterial ulcers in the quality of life through the perception of patients. *Rev Enferm UFPE on line*. ago 2013;7(8):5225-31.
 4. Santos LM, Silvino ZR, Souza DF, Joaquim LF, Balbino CM, Izu M. Cuidados de enfermagem voltados à prevenção de lesão por pressão em pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2020;9(7):1-18, e967975279.
 5. Favreto FJL, Betioli SE, Silva FB, Campa A. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. *Rev gestão saúde*. 2017;17(2):37-47.
 6. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN-567/2018. Norma técnica que regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas e dá outras providências. Brasília: COFEN; 2018.

Editor Científico: Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>